



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA EXECUTIVA
COMITÊ GESTOR DO FUNDO INFRA -ESTRUTUTA



ATA DA REUNIÃO DO COMITE GESTOR

DATA: 03 de julho de 2003

HORÁRIO: 14h às 17h

LOCAL: Sede da FINEP – 13º andar – Rio de Janeiro

I – PARTICIPANTES:

Membros do Comitê

- 1 – Wanderley de Souza – Presidente – MCT
- 2 – Antônio Carlos Campos de Carvalho (C. Científica)
- 3 – Erney Camargo (CNPq)
- 4 - Estevão Martins Rezende – (CAPES)
- 5 – Flávio Fava de Moraes (C.Científica)
- 6 – Valdemiro Grenski (SESU)
- 7 – Sérgio Machado Rezende – (FINEP)

Grupo de Apoio Técnico

- 1 – Celso Alves Cruz – FINEP
- 2 – Felizardo Penalva da Silva – CNPq
- 3 – Ivon Fittipaldi – MCT
- 4 – Ricardo Gattass – FINEP
- 5 – Aldo Pinheiro da Fonseca – MCT

II – PAUTA

- Análise e aprovação dos editais
- Início das discussões sobre ações 2004/2005

III – RESULTADOS DA REUNIÃO

a) ABERTURA

O Dr. Wanderley de Souza, Presidente do Comitê, abriu a reunião, agradeceu a presença dos membros e constatou que havia quorum para deliberação. Em seguida, justificou a realização da reunião no Rio de Janeiro em virtude de uma série de compromissos do Ministro Roberto Amaral no Rio de Janeiro, tendo como ponto alto a assinatura de convênios com o Governo do Estado, requerendo a presença do Secretário Executivo do Ministério e dos Presidentes da FINEP e CNPq. Informou que o Ministério da Ciência e Tecnologia está assinando convênios de cooperação e descentralização de ações com todos os Estados brasileiros. Reiterou a orientação geral do MCT para os Fundos trabalharem com dois cenários:

- Ações emergenciais buscando atender as demandas importantes, e ainda não resolvidas, existentes no âmbito do MCT e das agências.
- Ações para o período 2004/2005, tendo como parâmetro os recursos disponíveis, com estimativa mínima para 2004 dos mesmos valores de 2003.

O Dr. Sérgio Rezende, Presidente da FINEP, informou que o projeto de regulamentação do FNDCT e a criação do Conselho Diretor que está tramitando no Congresso está em via de ser colocado na pauta para aprovação, necessitando, entretanto, para maior rapidez no seu andamento, de um esforço político no âmbito do Ministro Roberto Amaral junto às lideranças parlamentares do Congresso Nacional. O Dr. Wanderley solicitou que fosse preparada uma “nota técnica” pela FINEP para subsidiar a ação do Ministério no caso.

b) APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR

O Comitê aprovou a ata da reunião anterior, após breves esclarecimentos sobre as agências responsáveis pelos editais.

c) DEBATES

O Comitê discutiu a questão das Organizações Sociais serem ou não elegíveis para receber recursos do Fundo de Infra-estrutura. Embora houvesse consenso quanto aos benefícios que tal permissão traria, há restrições legais que impedem a inclusão das Organizações Sociais, inclusive das Universidades confessionais. Em face de haver algumas dúvidas de ordem legal, o Comitê solicitou que o assunto seja levado à Assessoria Jurídica do MCT para manifestação formal e definitiva. O Comitê discutiu preliminarmente as idéias para a criação de um Fundo para as Universidades Privadas, o que resolveria o assunto. Este tema, melhor fundamentado, será objeto de discussão nas reuniões seguintes.

-A CAPES já preparou e encaminhou à FINEP a proposta de apoio e ampliação do Portal de Periódicos. Sobre este assunto, tendo em vista o corte de 5 milhões de reais do

orçamento da CAPES, o Comitê manifestou preocupação de que esteja havendo uma compensação orçamentária em função do aporte de recursos do Fundo de Infra-estrutura, reafirmando a orientação de que recursos dos Fundos não podem, em nenhuma hipótese, ser substituídos de verbas orçamentárias ordinárias das entidades beneficiárias. Neste sentido, o Comitê solicitou que seja enviada correspondência ao Secretário Executivo do MEC expondo a posição do Comitê e pedindo as providências cabíveis.

Com relação às ações para o período 2004/2005, o Comitê solicitou que fosse preparada pelo Grupo de Apoio Técnico uma proposta detalhada, dentro das diretrizes do Fundo de Infra-estrutura, para ser analisada na próxima reunião.

d) DELIBERAÇÕES DO COMITÊ

O Comitê aprovou os seguintes editais:

I - Apoio à infra-estrutura para jovens pesquisadores - Valor de 20 milhões de reais, sendo 10 milhões em 2003 e 10 milhões em 2004. Este edital deve ser lançado por intermédio de convênios com as FAP's, com contrapartida de igual valor. O valor máximo para cada pesquisador será de 40 mil reais por ano. O pesquisador deve ter no máximo dez anos de doutorado e possuir vínculo institucional formal.

II- Manutenção de Equipamentos utilizados em pesquisa de CT&I – Valor de 3 milhões de reais no exercício de 2003. As propostas devem ter valor máximo de 50 mil reais.

III- Apoio a Pequenos Biotérios – Valor de 2 milhões de reais no exercício de 2003. As propostas devem ter valor máximo de 30 mil reais.

IV- Apoio a novos grupos de pesquisa de CT&I nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste – Valor de 9 milhões de reais, sendo 3 milhões em 2003 e 6 milhões em 2004.

V- Apoio a implantação de infra-estrutura para projetos de educação à distância – Valor de 4 milhões de reais para o exercício de 2003.

e) RECOMENDAÇÕES

O Comitê recomendou as seguintes providências:

I- Solicitar ao CGEE o prosseguimento dos estudos sobre Biotérios, com conclusão o mais rápido possível, para servir de subsídios para uma ação mais abrangente do Fundo de Infra-estrutura sobre o assunto.

II- Uniformizar o formato dos editais, resguardando os aspectos legais de cada agência, mas definindo uma marca que identifique os Fundos e seja facilmente reconhecida pela comunidade científica e tecnológica brasileira.